

DIVERSIDADE FLORÍSTICA DE UMA PAISAGEM RURAL NO MUNICÍPIO DE NOVA IPIXUNA-PA

Heraldo Costa e Silva¹; Antônio José Figueiredo Moreira¹; Patricia Kellen Pontes da Silva¹;
Luciana Souza Brabo¹ e Izildinha de Souza Miranda¹.

1. Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA
heraldo.silva@yahoo.com.br)

As áreas agrícolas são, atualmente, consideradas uma matriz de diferentes *habitats* (pastagens, roças, florestas secundárias em diferentes estágios sucessionais, remanescentes de florestas primárias, plantios perenes etc.) que, em seu conjunto, contribuem para a conservação das espécies. O objetivo desse trabalho foi analisar a diversidade florística em nove lotes, de diferentes proprietários, em um Projeto de Assentamento Agroextrativista localizado no Município de Nova Ipixuna, Pará. Em cada lote foram implantados cinco pontos, distribuídos regularmente na maior diagonal da área. Em cada ponto foram estabelecidos transectos de 10 x 50 m (500 m²), totalizando 0,25 ha por lote e 2,25 ha como área amostral total. Em cada transecto foram inventariados todos os indivíduos com DAP \geq 10 cm (Estrato superior); dentro desse transecto, foi alocado um sub-transecto de 5 x 50 m, onde foram inventariados todos os indivíduos com DAP < 10 cm e altura \geq a 2,0m (Estrato médio). Os tipos de vegetação encontrados foram florestas (FLO), capoeiras (CAP), capoeiras > 10 anos (CAP2), pastos limpos (PL) e pastos invadidos (PI). Nos dois estratos foram inventariadas 965 espécies pertencentes a 245 gêneros e 138 famílias botânicas. Os PL não apresentaram indivíduos no estrato superior. A FLO apresentou maior média de densidade para o estrato superior ($27 \pm 6,8$ ind/500m²), diferenciando dos demais tipos de vegetação (ANOVA, p<0,05). No estrato médio a CAP apresentou maior densidade média ($102 \pm 68,1$ ind/50m²), porém não se diferenciou significativamente da FLO. A FLO apresentou maior riqueza nos estratos superior ($19,3 \pm 4,4$ espécies) e no médio ($42,3 \pm 12,1$ espécies) diferenciando-se das demais. A FLO também apresentou maior valor de Shannon nos estratos superior ($H' = 2,78 \pm 0,35$) e médio ($H' = 3,21 \pm 0,38$), sendo muito similar às capoeiras mais antigas. A Equabilidade segue a mesma tendência de Shannon. Em relação à riqueza, Shannon e Equabilidade não houve diferença significativa entre os lotes. Os resultados indicam que as capoeiras são bons conservadores da biodiversidade e está em consonância com vários outros trabalhos que mostram sua importância na matriz agrícola (Projeto AMAZ).

Palavras-Chave: Shannon-Wever, Vegetação, Riqueza, Densidade, Amazônia.